

## Relatório de Resultados 2T17

São Paulo, 10 de agosto de 2017 – A COSAN LIMITED (“CZZ” ou “Companhia”) (NYSE: CZZ e B3: CZLT33) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2017 (2T17). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T17 e 2T16, exceto quando indicado de outra forma.

### *Sumário das Informações Financeiras*

Sumário Executivo - Cosan Proforma <sup>1</sup>	2T17	2T16	Var.%	1T17	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T17x2T16	(jan-mar)	2T17x1T17
Receita Líquida	13.072,6	12.790,0	2,2%	12.742,7	2,6%
Lucro Bruto	1.553,7	1.969,0	-21,1%	1.642,4	-5,4%
EBIT	757,7	1.097,6	-31,0%	729,2	3,9%
EBITDA	1.535,5	1.797,3	-14,6%	1.458,8	5,3%
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	1.857,5	1.561,7	18,9%	1.668,6	11,3%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(44,8)	25,3	n/a	21,1	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado <sup>2</sup>	55,8	(91,3)	n/a	48,3	15,3%

Nota 1: Considerando a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais dos negócios da Cosan S/A, conforme detalhando em seu relatório de resultados.

### *Mensagem do Presidente*

O ano de 2017 segue seu curso em meio a avanços, com inflação e a taxa básica de juros em queda, e pequenos sinais de recuperação econômica em alguns segmentos da economia. A evolução da safra de grãos tem confirmado nossas melhores expectativas, beneficiando as exportações e balança comercial. Por outro lado, o índice de desemprego continua elevado e continuamos na expectativa em relação à aprovação das reformas necessárias para garantir a retomada sustentável da economia.

Nosso portfólio de energia segue sua trajetória de consistência e excelência operacional. Crescemos mais uma vez acima do mercado no segmento de distribuição de combustíveis, reflexo da consistência de uma estratégia de crescimento implantada há quase quatro anos e focada no relacionamento de longo prazo com revendedores. E o novo cenário de volatilidade nos preços de derivados tende a aumentar o diferencial da Raízen em suprimentos e eficiência logística. Muito se especula sobre os preços de petróleo e açúcar, mas a Raízen Energia continua evoluindo aplicação de tecnologia no campo, projetos de otimização logística - como o Pentágono, e redução de custos, firme no compromisso de entregar resultados independentemente dos níveis de preço das commodities. A recuperação do consumo de gás natural no segmento industrial segue seu ritmo e continuamos crescendo nos segmentos residencial e comercial através da conversão de novos consumidores e desenvolvimento de novas aplicações para o gás, impulsionando o resultado da Comgás. E a Moove apresentou crescimento expressivo de resultado com aumento de volume em todos os países em que atua e lançamento de novos produtos.

Mas nesse trimestre queria dar um destaque especial a Rumo. Como já disse, a expectativa sobre a safra de grãos vem se confirmando e gerando demanda para a Rumo. Mas demanda não é necessariamente garantia de resultados. A dinâmica de escoamento das safras de soja e milho foi diferente este ano, com alternância de produtos, o que aumenta muito a complexidade operacional para uma empresa que está em plena transformação, investindo pesado na expansão de capacidade, implementando e ajustando processos, reduzindo acidentes e melhorando a confiabilidade dos seus serviços a cada dia. Essa é mais uma comprovação da capacidade de gestão e foco em excelência operacional do time Cosan. Os resultados da Rumo falam por si e tem mais por vir.

Enfim, continuamos trabalhando duro para cumprir nossas metas, independente dos desafios que aparecem.

Marcos Lutz, CEO

### Unidades de Negócios

As controladas da Companhia, **Cosan Logística S/A (B3: RLOG3)** e **Cosan S/A Indústria e Comércio (B3: CSAN3)** reportaram seus resultados em 09 de agosto de 2017. Os Relatórios de Resultados, com os comentários sobre as principais informações financeiras e operacionais, além de das Demonstrações Financeiras, podem ser encontrados em seus respectivos websites:

- **Cosan S/A (CSAN3):** <http://ri.cosan.com.br>
- **Cosan Logística (RLOG3 e RUMO3):** <http://ri.rumolog.com.br>

Apresentamos abaixo as unidades de negócio (segmentos reportáveis) que compõem a Cosan S/A e a Cosan Logística S/A, empresas que compõem o portfólio da Cosan Limited, como estão organizadas:

- **Cosan S.A. (CSAN3)**

Raízen Combustíveis (50%)	Distribuição de Combustíveis
Raízen Energia (50%)	Açúcar, Etanol e Cogeração
Comgás (63,1%)	Distribuição de Gás Natural
Moove (100%)	Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
Cosan Corporativo (100%)	Corporativo e Outros Investimentos
- **Cosan Logística S.A. (RLOG3)**

Rumo Logística (RUMO3)	Operadora Logística
------------------------	---------------------

### Sumário Executivo do 2T17

#### Cosan S.A. (CSAN3):

**Cosan S/A Proforma: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,1 bilhão no 2T17 (+11%), com destaque para o melhor resultado normalizado da Comgás, e lucro líquido ajustado de R\$ 24 milhões.** A geração de caixa para os acionistas (FCFE) da Cosan foi de R\$ 613 milhões no 2T17. A alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma, Comgás normalizada) se manteve estável em 2,1x ao final do período.

**Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado do trimestre atingiu R\$ 557 milhões, 7% inferior ao do 2T16.** O volume vendido cresceu 2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (3% em relação ao 1T17), enquanto o mercado apresentou retração de 0,5% (base ANP) no 2T17. A expansão de volume vendido no ciclo Otto foi de 4% (5% em gasolina equivalente) enquanto as vendas de diesel da Raízen cresceram 1% na comparação com o 2T16. Diferentemente da dinâmica observada no 2T16, quando os preços de etanol tiveram comportamento atípico, o trimestre foi marcado pela queda acentuada dos preços de etanol, comum no início da safra. Este efeito, combinado com reduções de preço de gasolina e diesel anunciadas pela Petrobrás, gerou perdas de estoque neste trimestre, parcialmente compensadas pelo crescimento do volume vendido e pela eficácia da estratégia de suprimentos e comercialização.

**Raízen Energia: O EBITDA ajustado do 2T17, excluídos a variação do ativo biológico, o hedge accounting de dívida e o efeito do câmbio nas exportações de açúcar, foi de R\$ 804 milhões (-4%),** afetado pela priorização de vendas de produtos de terceiros, seguindo a estratégia de comercialização para a safra, parcialmente compensados pelos maiores preços médios de venda. A moagem atingiu 19,2 milhões de toneladas (-14%) devido ao clima mais chuvoso no começo do trimestre e forte base de comparação do ano anterior quando houve antecipação do início da moagem para março de 2016. O TCH foi 81 tons de cana/hectare, frente aos 92 tons de cana/hectare do 2T16, quando havia cana bisada (cana da safra anterior que ficou no campo ao longo da entressafra). O ATR médio no trimestre ficou em 124 kg/ton (+2%), fortalecido pelos investimentos adequados em trato da cana própria, que teve índice 3% superior ao da cana de terceiros. A produção da Raízen segue focada na maximização da produção de açúcar e o mix neste começo de safra atingiu 57% para açúcar (55% no 2T16) e os esforços de melhora de eficiência e redução de custos seguem gerando resultados.

**Comgás: O EBITDA normalizado pelo efeito da conta corrente regulatória totalizou R\$ 460 milhões (+38%) período,** positivamente impactado pelo crescimento dos volumes vendidos e pelas correções das margens em maio de 2016 e 2017. O volume vendido do 2T17 apresentou expansão em quase todos os segmentos, totalizando 5% de aumento entre os trimestres. No segmento industrial, o aumento de 4% nos volumes é explicado pelo maior consumo pontual de alguns setores, bem como retomada gradual da atividade industrial. O volume comercial cresceu 9%, suportado pela adição de novos clientes nos últimos 12 meses. Já o volume do segmento residencial foi 17% superior, reflexo da expansão da rede de distribuição de gás e aumento do consumo unitário, influenciado pela menor temperatura média do período em comparação ao ano anterior.

**Moove: O EBITDA do 2T17 alcançou R\$ 53 milhões (+94%), reflexo do maior volume vendido em todos os mercados de atuação, principalmente lubrificantes acabados.** O volume total vendido cresceu 6% na comparação com o 2T16.

**Cosan Logística S.A. (RLOG3):**

**A Rumo alcançou R\$ 733 milhões de EBITDA do 2T17, crescimento de 24% na comparação anual.** O resultado reflete principalmente o maior volume transportado pela Rumo no trimestre, consequência do aumento de capacidade gerado pela execução do plano de investimentos e das safras recordes de soja e milho. Cabe ressaltar que a dinâmica de exportação de soja e milho trouxeram desafios operacionais para a companhia. Historicamente, o segundo trimestre é dedicado ao transporte de soja. Este ano, entretanto, os volumes foram menores em função da queda gradual dos preços no mercado internacional, que levou às grandes tradings a estocar o produto a partir de maio, aguardando uma melhor precificação, e antecipar o escoamento da segunda safra de milho para o mês de junho. Tradicionalmente, as exportações desse grão iniciam-se apenas no terceiro trimestre. Mas a Rumo conseguiu adaptar sua operação, executando a troca entre soja e milho de forma a maximizar os volumes transportados de ambas as cargas. Além disso, a companhia apresentou maior eficiência em custos. Os custos variáveis tiveram crescimento inferior à expansão do volume transportado, e os custos fixos e despesas, excluindo depreciação e amortização, apresentaram redução. Assim, a margem EBITDA da Rumo saiu de 43% no 2T16 e atingiu 49% no 2T17.

**Cosan Limited Proforma: O EBITDA ajustado alcançou R\$ 1,9 bilhão no trimestre (+19%),** impulsionado por melhores resultados da Comgás, da Moove e da Rumo, em parte neutralizados pelo menor resultado da Raízen Combustíveis e da Raízen Energia. A Cosan Limited encerrou o período com R\$ 45 milhões de prejuízo líquido. Se ajustado pelos efeitos pontuais que afetaram os negócios neste trimestre, o lucro líquido do 2T17 seria de R\$ 56 milhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI ([ri.cosanlimited.com](http://ri.cosanlimited.com)), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas.

**Principais Métricas Operacionais e Financeiras**

**Raízen Combustíveis**

	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16	1T17 (jan-mar)	Var.% 2T17x1T17
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m <sup>3</sup> )	2.941	2.829	4%	2.900	1%
Volume Gasolina Equivalente <sup>3</sup> ('000 m <sup>3</sup> )	2.775	2.633	5%	2.755	1%
Volume Diesel ('000 m <sup>3</sup> )	2.756	2.719	1%	2.625	5%
EBITDA Ajustado <sup>4</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	89	97	-8%	111	-20%
EBIT Ajustado <sup>4</sup> (R\$/m <sup>3</sup> )	63	73	-14%	87	-28%

Nota 3: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 4: Exclui resultado de venda de ativos e outros efeitos pontuais, conforme detalhado no relatório de resultados da companhia.

**Raízen Energia**

	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16
Cana Moída (MM ton)	19,2	22,4	-14%
ATR Médio (kg/ton)	123,6	121,2	2%
ATR/ha	10,0	11,1	-11%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	57% x	55% x	n/a
EBITDA Ajustado <sup>5</sup> (R\$ MM)	804,4	835	-4%
EBIT Ajustado <sup>5</sup> / ATR Vendido (R\$/ton)	119,8	139	-14%

Nota 5: Exclui efeitos da variação do ativo biológico, *hedge accounting* de dívida, efeito do câmbio no açúcar, dentre outros efeitos pontuais.

**Comgás**

	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16	1T17 (jan-mar)	Var.% 2T17x1T17
Volume Total Vendido ('MM m <sup>3</sup> ) - Ex termogeração	1.080	1.032	5%	1.008	7%
EBITDA Normalizado <sup>6</sup> (R\$ MM)	460	334	38%	384	20%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	366	641	-43%	313	17%

Nota 6: Inclui efeito da Conta Corrente Regulatório.

**Moove**

	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16	1T17 (jan-mar)	Var.% 2T17x1T17
Volume Total Vendido ('000 m <sup>3</sup> )	92	87	6%	81	14%
EBITDA (R\$ MM)	53	27	94%	43	22%

**Rumo Logística**

Indicadores de Desempenho Operacional	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16
<b>Consolidado</b>			
<i>Operating ratio</i> <sup>7</sup>	71%	76%	-6,6%
Consumo de diesel (litros/000 TKU)	4,4	4,8	-8,3%
<b>Operação Norte</b>			
<b>Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)</b>			
Carregamento médio vagões/dia (unid)	408	361	13,0%
<i>Transit time</i> (horas)	102,1	101,4	0,7%
Ciclo de vagões (dias)	9,8	10,4	-5,8%
<b>Operação Sul</b>			
<b>Grãos dos terminais no norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)</b>			
Carregamento médio vagões/dia (unid)	342	352	-2,8%
<i>Transit time</i> (horas)	50,0	46,1	8,5%
Ciclo de vagões (dias)	7,0	7,4	-5,4%

Nota 7: O cálculo do *Operating Ratio* considera alocação proporcional de parte da depreciação do 4T16 nos trimestres anteriores do mesmo ano.

### Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T17 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan S/A Contábil", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Ajuste Visão CZZ	Consolidado Proforma - Visão CZZ	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado
<b>2T17</b>														
Receita Líquida	17.264,0	3.105,9	1.359,7	511,5	0,2	(20.370,0)	0,0	1.871,3	-	1.871,3	1.506,1	-	(8,9)	3.368,6
Custo de Produtos e Serviços	(16.499,3)	(3.095,9)	(866,8)	(354,4)	(0,5)	19.595,2	(0,0)	(1.221,8)	-	(1.221,8)	(989,3)	-	8,9	(2.202,2)
Lucro Bruto	764,8	10,0	492,9	157,0	(0,4)	(774,8)	-	649,5	-	649,5	516,8	-	-	1.166,3
Margem Bruta (%)	4,4%	0,3%	36,2%	30,7%	n/a	3,8%	0,0%	34,7%	n/a	34,7%	34,3%	n/a	0,0%	34,6%
Despesas com Vendas	(328,0)	(186,4)	(164,2)	(99,9)	(0,0)	514,4	-	(264,2)	-	(264,2)	(17,3)	-	-	(281,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(102,4)	(128,5)	(81,1)	(21,2)	(35,0)	230,9	-	(137,2)	-	(137,2)	(65,9)	0,2	-	(202,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	225,1	(7,7)	(9,3)	(0,3)	(35,9)	(217,3)	-	(45,5)	-	(45,5)	(2,2)	-	-	(47,7)
Equivalência Patrimonial	-	(10,5)	-	(2,6)	137,2	10,5	(97,2)	37,4	(1,2)	36,1	1,4	(52,1)	53,4	38,8
Depreciação e Amortização	162,4	505,5	128,1	19,9	4,1	(667,9)	-	152,1	-	152,1	298,7	0,0	-	450,8
EBITDA	721,8	182,4	366,3	53,0	70,1	(904,2)	(97,2)	392,1	(1,2)	390,8	731,6	(51,9)	53,4	1.123,8
Margem EBITDA (%)	4,2%	5,9%	26,9%	10,4%	n/a	4,4%	n/a	21,0%	n/a	20,9%	48,6%	n/a	n/a	33,4%
Resultado Financeiro	(71,2)	(98,1)	(41,2)	(4,4)	(211,4)	169,3	-	(256,9)	(2,3)	(259,2)	(432,9)	7,6	-	(684,5)
IR/CS	(143,8)	171,3	(70,8)	(10,8)	69,4	(27,5)	-	(12,2)	7,2	(5,0)	(30,8)	(0,1)	-	(36,0)
Participação de não-controladores	(14,6)	-	-	-	-	14,6	(46,9)	(46,9)	-	(46,9)	21,3	(0,3)	28,6	2,6
Lucro Líquido	329,9	(249,9)	126,2	17,9	(76,0)	(80,0)	(144,1)	(76,0)	3,6	(72,4)	(9,5)	(44,8)	81,9	(44,8)

Resultado por Unidade de Negócio	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação Raízen	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Ajuste Visão CZZ	Consolidado Proforma - Visão CZZ	Cosan Logística	Cosan Limited (Controladora)	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
<b>6M17</b>														
Receita Líquida	34.962,2	6.019,1	2.505,9	958,2	0,4	(40.981,3)	-0,0	3.464,4	-	3.464,4	2.705,3	-	(15,5)	6.154,2
Custo de Produtos e Serviços	(33.246,2)	(5.328,0)	(1.586,9)	(668,4)	(1,6)	38.574,2	0,0	(2.256,9)	-	(2.256,9)	(1.920,2)	-	15,5	(4.161,6)
Lucro Bruto	1.716,0	691,1	919,0	289,7	(1,3)	(2.407,1)	-	1.207,5	-	1.207,5	785,1	-	0,0	1.992,6
Margem Bruta (%)	4,9%	11,5%	36,7%	30,2%	n/a	5,9%	0,0%	34,9%	n/a	34,9%	29,0%	n/a	0,0%	32,4%
Despesas com Vendas	(642,1)	(330,7)	(332,0)	(187,3)	(0,1)	972,8	-	(519,4)	-	(519,4)	(19,6)	-	-	(539,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(218,7)	(287,3)	(158,2)	(41,4)	(74,5)	505,9	-	(274,1)	-	(274,1)	(129,2)	(7,0)	-	(410,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	179,3	(93,0)	(9,9)	(0,2)	(49,3)	(86,2)	-	(59,4)	-	(59,4)	(4,4)	-	-	(63,8)
Equivalência Patrimonial	-	(47,8)	-	(4,1)	449,1	47,8	(150,7)	294,3	(1,2)	293,0	3,2	29,5	(28,2)	297,4
Depreciação e Amortização	312,6	954,2	260,8	39,6	8,3	(1.266,8)	-	308,7	-	308,7	588,7	0,0	-	897,4
EBITDA	1.347,1	886,6	679,7	96,3	332,3	(2.233,7)	(150,7)	957,5	(1,2)	956,3	1.223,8	22,5	(28,2)	2.174,3
Margem EBITDA (%)	3,9%	14,7%	27,1%	10,1%	n/a	5,5%	n/a	27,6%	n/a	27,6%	45,2%	n/a	n/a	35,3%
Resultado Financeiro	(243,3)	37,0	(82,6)	(24,2)	(285,2)	206,3	-	(392,0)	10,1	(381,9)	(884,1)	(36,9)	-	(1.302,9)
IR/CS	(233,2)	93,7	(126,5)	(13,5)	90,5	139,5	-	(49,6)	3,0	(46,6)	(30,6)	(2,6)	-	(79,8)
Participação de não-controladores	(28,3)	-	-	-	-	28,3	(78,1)	(78,1)	-	(78,1)	199,2	(6,6)	(32,4)	82,0
Lucro Líquido	529,8	63,0	209,7	19,1	129,3	(592,8)	(228,8)	129,3	11,8	141,1	(80,5)	(23,7)	(60,6)	(23,7)

### Empréstimos e Financiamentos

Em 30 de junho de 2017, a dívida bruta consolidada da Cosan Limited (corporativo) foi de R\$ 678 milhões (-4%), sem movimentação no período, variando somente conforme pagamento / accrual de juros e de acordo com a taxa de câmbio do período.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 335 milhões ao final do 2T17, frente a R\$ 228 milhões do mesmo trimestre do ano anterior, aumento devido ao recebimento de dividendos da subsidiária Cosan S/A. **A Cosan Limited Corporativo encerrou o período com R\$ 342 milhões de endividamento líquido.**

Empréstimos e Financiamentos 2T17 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S/A	Raízen Energia	Raízen Combustíveis	Cosan S/A Proforma	Cosan Logística	CZZ Corporativo	CZZ Proforma
<b>Saldo inicial de dívida líquida Proforma</b>	<b>1.584,6</b>	<b>367,0</b>	<b>2.288,1</b>	<b>4.239,7</b>	<b>2.905,4</b>	<b>442,3</b>	<b>7.587,3</b>	<b>7.758,2</b>	<b>475,8</b>	<b>15.821,4</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.012,4	82,4	2.010,8	4.105,6	1.718,8	258,9	6.083,3	3.133,5	227,8	9.444,6
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>3.597,0</b>	<b>449,4</b>	<b>4.298,9</b>	<b>8.345,3</b>	<b>4.624,2</b>	<b>701,2</b>	<b>13.670,7</b>	<b>10.891,7</b>	<b>703,7</b>	<b>25.266,0</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>(147,9)</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(30,1)</b>	<b>(310,6)</b>	<b>307,0</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(479,6)</b>	<b>(48,8)</b>	<b>(538,7)</b>
Captação	-	-	44,8	44,8	559,2	-	603,9	67,6	-	671,6
Amortização de principal	(136,9)	(115,6)	(33,4)	(285,9)	(154,5)	(2,0)	(442,4)	(243,3)	-	(685,7)
Amortização de juros	(24,2)	(3,4)	(36,7)	(64,3)	(97,7)	(4,8)	(166,7)	(331,4)	(48,8)	(546,9)
Derivativos	13,2	(13,6)	(4,7)	(5,2)	-	-	(5,2)	27,5	-	22,3
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>98,6</b>	<b>24,9</b>	<b>186,3</b>	<b>309,7</b>	<b>220,5</b>	<b>(75,7)</b>	<b>454,5</b>	<b>320,4</b>	<b>23,0</b>	<b>797,9</b>
Provisão de juros (accrual)	57,9	4,1	82,0	144,0	78,8	4,7	227,5	260,6	22,6	510,8
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	33,9	15,2	68,6	117,7	15,6	6,7	140,0	(5,3)	0,7	135,4
Variação cambial líquida de derivativos	6,8	5,5	35,6	48,0	126,0	(87,0)	87,0	65,0	(0,3)	151,7
<b>Saldo final de endividamento bruto</b>	<b>3.547,6</b>	<b>341,7</b>	<b>4.455,1</b>	<b>8.344,4</b>	<b>5.151,6</b>	<b>618,8</b>	<b>14.114,8</b>	<b>10.732,5</b>	<b>677,9</b>	<b>25.525,2</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.177,0	90,0	1.537,1	3.804,1	2.023,4	198,6	6.026,1	2.477,1	335,5	8.838,7
<b>Saldo final de dívida líquida Proforma</b>	<b>1.370,6</b>	<b>251,6</b>	<b>2.918,0</b>	<b>4.540,3</b>	<b>3.128,3</b>	<b>420,2</b>	<b>8.088,7</b>	<b>8.255,4</b>	<b>342,4</b>	<b>16.686,5</b>
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	1.531,2	1.531,2	-	-	1.531,2	-	-	1.531,2
<b>Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias</b>	<b>1.370,6</b>	<b>251,6</b>	<b>4.449,3</b>	<b>6.071,5</b>	<b>3.128,3</b>	<b>420,2</b>	<b>9.620,0</b>	<b>8.255,4</b>	<b>342,4</b>	<b>18.217,8</b>

### Reconciliação do Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ MM	2T17													
	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S/A	Combinado Raízen	Eliminações	Cosan S/A Proforma	Ajuste Visão CZZ	Consolidado Proforma - Visão CZZ	Cosan Logística	CZZ Corporativo	Eliminações	CZZ Pro forma
<b>EBITDA</b>	<b>366,3</b>	<b>53,0</b>	<b>70,1</b>	<b>(97,2)</b>	<b>392,1</b>	<b>452,1</b>	<b>(40,0)</b>	<b>804,2</b>	<b>(1,2)</b>	<b>803,0</b>	<b>731,6</b>	<b>(51,9)</b>	<b>52,9</b>	<b>1.535,5</b>
Efeitos não caixa no EBITDA	26,3	9,1	(121,5)	97,2	11,2	102,9	40,0	154,2	1,2	155,4	79,5	45,2	(52,9)	227,2
Variação de Ativos e Passivos	(26,0)	17,9	27,8	-	19,7	(123,7)	-	(104,0)	-	(104,0)	(310,8)	(3,9)	-	(418,7)
Resultado financeiro operacional	47,5	(0,1)	27,2	-	74,7	72,5	-	147,1	(0,0)	147,1	26,0	0,3	-	173,4
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>414,2</b>	<b>80,0</b>	<b>3,6</b>	<b>-</b>	<b>497,7</b>	<b>503,9</b>	<b>-</b>	<b>1.001,6</b>	<b>(0,0)</b>	<b>1.001,6</b>	<b>526,2</b>	<b>(10,4)</b>	<b>-</b>	<b>1.517,4</b>
CAPEX	(102,7)	(5,0)	(1,5)	-	(109,2)	(285,4)	-	(394,6)	-	(394,6)	(478,2)	(0,7)	-	(873,5)
Outros	1,1	(0,2)	(3,8)	-	(2,9)	23,9	-	21,0	-	21,0	5,4	(8,3)	8,3	26,4
<b>Fluxo de Caixa de Investimento</b>	<b>(101,6)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>(5,2)</b>	<b>-</b>	<b>(112,1)</b>	<b>(261,5)</b>	<b>-</b>	<b>(373,6)</b>	<b>-</b>	<b>(373,6)</b>	<b>(472,8)</b>	<b>(9,0)</b>	<b>8,3</b>	<b>(847,1)</b>
Captação de dívida	-	-	44,8	-	44,8	559,2	-	603,9	-	603,9	67,6	-	-	671,6
Amortização de principal	(136,9)	(115,6)	(33,4)	-	(285,9)	(156,5)	-	(442,4)	-	(442,4)	(342,5)	-	-	(784,9)
Amortização de juros	(24,2)	(3,4)	(36,7)	-	(64,3)	(102,6)	-	(166,8)	-	(166,8)	(410,0)	(48,8)	-	(625,6)
Derivativos	13,2	(13,6)	(4,7)	-	(5,2)	-	-	(5,2)	-	(5,2)	27,5	-	-	22,3
Outros	(0,0)	62,3	(67,5)	(0,0)	(5,2)	(1,4)	-	(6,6)	-	(6,6)	(33,2)	-	(8,3)	(48,2)
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>(147,9)</b>	<b>(70,3)</b>	<b>(97,5)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(315,8)</b>	<b>298,7</b>	<b>-</b>	<b>(17,1)</b>	<b>-</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(690,6)</b>	<b>(48,8)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(764,8)</b>
<b>Dividendos recebidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>299,3</b>	<b>-</b>	<b>299,3</b>	<b>-</b>	<b>(296,8)</b>	<b>2,6</b>	<b>-</b>	<b>2,6</b>	<b>1,3</b>	<b>235,2</b>	<b>(235,2)</b>	<b>3,9</b>
<b>Caixa livre para os acionistas (FCFE)</b>	<b>164,6</b>	<b>4,4</b>	<b>200,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>369,1</b>	<b>541,0</b>	<b>(296,8)</b>	<b>613,4</b>	<b>(0,0)</b>	<b>613,4</b>	<b>(635,9)</b>	<b>167,1</b>	<b>(235,2)</b>	<b>(90,6)</b>
Cosan S.A	-	-	(686,4)	-	(686,4)	-	296,8	(389,7)	-	(389,7)	(0,6)	(73,9)	235,2	(229,0)
Comgás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	(305,3)	-	(305,3)	-	(305,3)	-	-	-	(305,3)
<b>Dividendos Pagos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(686,4)</b>	<b>-</b>	<b>(686,4)</b>	<b>(305,3)</b>	<b>296,8</b>	<b>(695,0)</b>	<b>-</b>	<b>(695,0)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>(73,9)</b>	<b>235,2</b>	<b>(534,4)</b>
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	3,2	12,6	-	15,8	8,6	-	24,4	-	24,4	(19,9)	14,6	-	19,0
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>164,6</b>	<b>7,6</b>	<b>(473,8)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(301,5)</b>	<b>244,2</b>	<b>-</b>	<b>(57,3)</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(57,3)</b>	<b>(656,4)</b>	<b>107,7</b>	<b>-</b>	<b>(605,9)</b>



### Demonstrações Financeiras

Cosan Limited - Contábil

Indicadores	2T17	2T16	Var.%	1T17	Var.%	6M17	6M16	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T17x2T16	(jan-mar)	2T17x1T17	(jan-jun)	(jan-jun)	6M17x6M16
<b>EBITDA</b>	<b>1.123,8</b>	<b>1.400,9</b>	<b>-19,8%</b>	<b>1.050,5</b>	<b>7,0%</b>	<b>2.174,3</b>	<b>2.743,7</b>	<b>-20,8%</b>
<b>CAPEX</b>	<b>591,4</b>	<b>641,4</b>	<b>-7,8%</b>	<b>549,5</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.140,9</b>	<b>1.064,0</b>	<b>7,2%</b>

Demonstração do Resultado do Exercício	2T17	2T16	Var.%	1T17	Var.%	6M17	6M16	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T17x2T16	(jan-mar)	2T17x1T17	(jan-jun)	(jan-jun)	6M17x6M16
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.368,5</b>	<b>3.340,4</b>	<b>0,8%</b>	<b>2.785,7</b>	<b>20,9%</b>	<b>6.154,2</b>	<b>6.459,5</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(2.202,2)</b>	<b>(1.995,7)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(1.959,4)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(4.161,6)</b>	<b>(4.061,8)</b>	<b>2,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.166,3</b>	<b>1.344,7</b>	<b>-13,3%</b>	<b>826,3</b>	<b>41,2%</b>	<b>1.992,6</b>	<b>2.397,7</b>	<b>-16,9%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(484,3)	(527,9)	-8,3%	(465,0)	4,2%	(949,3)	(992,7)	-4,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(47,7)	(29,0)	64,8%	(16,0)	n/a	(63,8)	(66,3)	-3,9%
Resultado financeiro	(684,5)	(755,6)	-9,4%	(618,4)	10,7%	(1.302,9)	(1.566,6)	-16,8%
Equivalência patrimonial	38,8	249,0	-84,4%	258,7	-85,0%	297,4	688,8	-56,8%
Imposto de renda e contribuição social	(36,0)	(64,9)	-44,5%	(43,8)	-17,9%	(79,8)	(80,3)	-0,6%
Participação de não controladores	2,6	(216,7)	n/a	79,4	-96,7%	82,0	(265,5)	n/a
Operação descontinuada	-	25,6	-100,0%	-	n/a	-	40,5	-100,0%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(44,8)</b>	<b>25,3</b>	<b>n/a</b>	<b>21,1</b>	<b>n/a</b>	<b>(23,7)</b>	<b>155,6</b>	<b>n/a</b>

Balanco Patrimonial	2T17	1T17
R\$ MM	30/06/2017	31/03/2017
Caixa e equivalentes de caixa	3.937	6.544
Títulos e valores mobiliários	2.680	923
Duplicatas a receber de clientes	1.143	999
Estoques	581	600
Instrumentos financeiros e derivativos	945	836
Outros ativos circulantes	822	806
Outros ativos não circulantes	4.676	4.447
Investimentos	8.916	9.021
Imobilizado	11.125	10.927
Intangível	16.923	16.997
<b>Ativo Total</b>	<b>51.747</b>	<b>52.099</b>
Empréstimos e financiamentos	20.500	20.441
Instrumentos financeiros e derivativos	197	337
Fornecedores	2.008	1.927
Ordenados e salários a pagar	209	162
Outros passivos circulantes	1.782	1.718
Outros passivos não circulantes	11.391	11.763
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.660</b>	<b>15.752</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>51.747</b>	<b>52.099</b>



## Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

Cosan Limited Proforma, incluindo 50% da Raízen

Indicadores R\$ MM	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16	1T17 (jan-mar)	Var.% 2T17x1T17	6M17 (jan-jun)	6M16 (jan-jun)	Var.% 6M17x6M16
EBITDA	1.535,5	1.797,3	-14,6%	1.458,8	5,3%	2.994,3	3.751,2	-20,2%
EBITDA Ajustado	1.857,5	1.561,7	18,9%	1.668,6	11,3%	3.526,2	3.091,3	14,1%
CAPEX	852,1	860,6	-1,0%	1.075,3	-20,8%	1.927,4	1.709,2	12,8%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T17 (abr-jun)	2T16 (abr-jun)	Var.% 2T17x2T16	1T17 (jan-mar)	Var.% 2T17x1T17	6M17 (jan-jun)	6M16 (jan-jun)	Var.% 6M17x6M16
Receita operacional líquida	13.072,6	12.790,0	2,2%	12.742,7	2,6%	25.815,2	25.737,4	0,3%
Custo dos produtos vendidos	(11.518,9)	(10.821,0)	6,4%	(11.100,2)	3,8%	(22.619,1)	(21.724,2)	4,1%
Lucro bruto	1.553,7	1.969,0	-21,1%	1.642,4	-5,4%	3.196,2	4.013,3	-20,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(857,0)	(885,3)	-3,2%	(831,7)	3,0%	(1.688,7)	(1.755,1)	-3,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	60,9	13,9	n/a	(81,6)	n/a	(20,6)	51,2	n/a
Resultado financeiro	(769,1)	(725,6)	6,0%	(636,9)	20,8%	(1.406,0)	(1.498,5)	-6,2%
Equivalência patrimonial	(6,9)	(9,2)	-24,7%	(16,4)	-57,9%	(23,3)	(22,8)	2,3%
Imposto de renda e contribuição social	(22,2)	(140,4)	-84,2%	(127,3)	-82,5%	(149,5)	(396,4)	-62,3%
Participação de não controladores	(4,2)	(222,7)	-98,1%	72,6	n/a	68,3	(276,6)	n/a
Operação descontinuada	-	25,6	-100,0%	-	n/a	-	40,5	-100,0%
Lucro (prejuízo) líquido	(44,8)	25,3	n/a	21,1	n/a	(23,7)	155,6	n/a

Balanço Patrimonial R\$ MM	2T17 30/06/2017	1T17 31/03/2017
Caixa e equivalentes de caixa	6.159	8.522
Títulos e valores mobiliários	2.680	923
Duplicatas a receber de clientes	2.128	1.951
Estoques	2.236	1.771
Instrumentos financeiros e derivativos	1.291	1.154
Outros ativos circulantes	2.524	2.556
Outros ativos não circulantes	6.006	5.785
Investimentos	379	356
Imobilizado	17.795	17.713
Intangível	20.836	20.895
<b>Ativo Total</b>	<b>62.034</b>	<b>61.627</b>
Empréstimos e financiamentos	26.693	26.107
Instrumentos financeiros e derivativos	420	752
Fornecedores	3.174	2.930
Ordenados e salários a pagar	493	396
Outros passivos circulantes	2.719	2.414
Outros passivos não circulantes	12.765	13.173
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.770</b>	<b>15.855</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>62.034</b>	<b>61.627</b>